



TERMO DE REFERÊNCIA – IABS PRS-AMA-CME-002

Contratação de Serviços Especializados para Realização de Estudos, Pesquisas e Análises de Mercado atuais e potenciais e Construção dos Planos de Fortalecimento, Ampliação, Diversificação e Promoção de Produtos e Mercados das Cadeias Produtivas Alvo do PRS – Amazônia.

Cooperação Técnica BR-T 1462 – “Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia”

Brasília, 29 de setembro de 2023

Resumo

Este Termo de Referência estabelece objetivos, diretrizes, condições e disposições gerais para a contratação de **serviços especializados para elaboração de estudos, pesquisas e análises de mercados atuais e potenciais; realização de diagnósticos técnico-participativos para construção de propostas de ampliação e diversificação de produtos e mercados – considerando produtos inovadores, com agregação de valor local e de economia circular –; e, elaboração e discussão técnico-participativa dos Planos de Fortalecimento, Ampliação, Diversificação e Promoção de Produtos e Mercados das cadeias produtivas alvo do projeto, com foco no estabelecimento da “marca amazônica”,** pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), no âmbito do projeto *Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia – ATN/LC 18953-BR.*

1. O projeto

O Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II - Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia. ATN/LC 18953-BR, ou Projeto Rural Sustentável - Amazônia (PRS – Amazônia), visa mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) no bioma Amazônia por meio da promoção de soluções positivas para a natureza a partir do fortalecimento de cadeias de valor agroextrativistas sustentáveis. Dentre suas atividades e objetivos, o projeto desenvolve ações de consolidação destas cadeias e mercados, baseadas na valorização e agregação de valor de produtos amazônicos; fortalecimento de organizações socioprodutivas locais; ações formativas e de capacitação; assistência técnica, pesquisa e aplicação de sistemas de gestão e técnicas de produção que preservem a floresta e os recursos naturais da Amazônia, e ao mesmo tempo, gerem renda e promovam o valor socioeconômico e produtivo destes recursos.

Para tanto, o projeto trabalha com organizações socioprodutivas de pequenos(as) produtores(as) rurais e agroextrativistas, investindo em atividades que melhoram qualitativamente toda a cadeia produtiva, concentradas em três atividades principais:

- i. Desenvolvimento de negócios sustentáveis, por meio do fortalecimento das organizações socioprodutivas, capacitação de produtores e agroextrativistas, assistência técnica, entre outras ações, visando a produção sustentável e o encadeamento produtivo;
- ii. Desenvolvimento de mercados por meio da promoção de incentivos para produtos sustentáveis da Amazônia, incluindo também o fortalecimento do acesso a esses mercados;
- iii. Geração e difusão de conhecimento sobre cadeias produtivas sustentáveis da Amazônia.

1.1 Área de atuação e cadeias produtivas priorizadas pelo projeto

O projeto irá executar suas ações com base em um recorte geográfico por cadeia produtiva, conforme indicado no mapa abaixo (**Figura 1**). Esse recorte permite privilegiar ações do projeto de acordo com a realidade de cada produto da sociobiodiversidade priorizados neste projeto, promovendo a coerência entre as necessidades das cadeias e as atividades propostas. Isso possibilitará a estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de forma mais viável e assertiva, considerando, além das práticas produtivas e extrativistas, aspectos como a estocagem, o beneficiamento, o transporte, o escoamento e a comercialização.

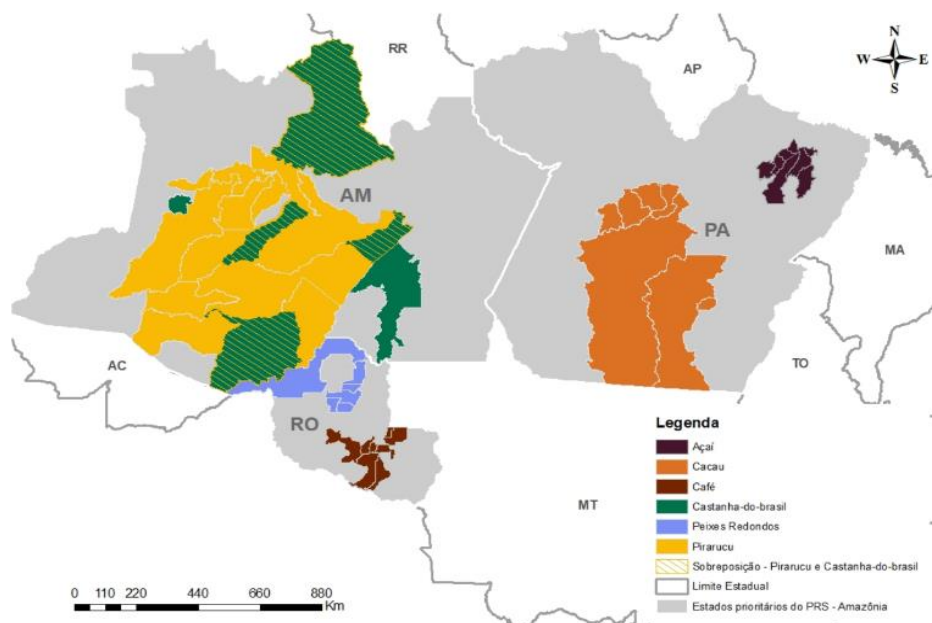


Figura 1: Mapa de distribuição territorial das cadeias e territórios priorizados pelo projeto.



Visto isso, o projeto atuará com ações diretas em três estados do bioma Amazônico, por meio de municípios e cadeias produtivas priorizadas, a saber: **Amazonas (AM)**: cadeias do pirarucu de manejo (*Arapaima gigas*) e castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*); **Pará (PA)**: cadeias do açaí (*Euterpe oleracea*) e cacau (*Theobroma cacao*); e **Rondônia (RO)** cadeias do café (*Coffea sp.*) e peixes redondos, como o Tambaqui, o Pacú e Pirapitinga (*Colossoma macropomum*, *Piaractus mesopotamicus*, *Piaractus brachypomus*, etc). A tabela de municípios abrangidos se encontra no Anexo 1.

2. Arranjo institucional do projeto

O projeto é financiado pela Cooperação Técnica BR-T1462, aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com recursos oriundos do Financiamento Internacional do Clima (ICF) através do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA) do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como beneficiário institucional. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é responsável pela execução e administração técnica, financeira e fiduciária do projeto (Convênio BID – IABS ATN/LC 18953-BR).

3. Responsável pela contratação

Criado em 2003, o **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)** é uma entidade sem fins lucrativos, certificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades, o combate às mudanças climáticas e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras (saiba mais em www.iabs.org.br).

Desde 2006, vem atuando como facilitador na recepção e gestão de fundos de cooperação internacional, recebendo os recursos técnicos e financeiros, aplicando-os de acordo com as decisões de parceiros(as) e beneficiários(as) e prestando contas com os(as) envolvidos(as), concomitante à supervisão estratégica, técnica e administrativa de todo o processo.



4. Objetivos da contratação

Objetivo geral

Construir, de forma técnico-participativa, e a partir de estudos, pesquisas e análises de mercados, os Planos de Fortalecimento, Ampliação, Diversificação e Promoção de Produtos e Mercados das cadeias produtivas alvo do projeto, com foco no estabelecimento da “marca amazônica” e processos produtivos sustentáveis da sociobiodiversidade local.

Objetivos específicos da contratação

OE1. Realizar estudos, pesquisas e análises de mercado atuais e potenciais das cadeias produtivas alvo do projeto, incluindo mercados locais/regionais, institucionais, de inserção socioprodutiva, nacionais e internacionais, identificando, ainda, padrões, diferenciações e prioridades de consumidores dos principais centros de consumo atuais e futuros, notadamente nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Manaus, Porto Velho, Belém e, como indicador internacional, Madri/Espanha e Miami/EUA ;

OE2. Levantar, sistematizar e analisar as principais ações, projetos, programas, políticas e outros incentivos, atuais e realizados, que busquem o desenvolvimento de produtos e o fortalecimento de mercados das cadeias produtivas da sociobiodiversidade alvo do projeto;

OE3. Levantar, identificar e analisar boas práticas e possibilidades atuais e futuras de processos produtivos e produtos sustentáveis, de baixa emissão de carbono, inovadores, com agregação de valor local e de economia circular, nas cadeias alvo do projeto, visando a ampliação e diversificação de mercados de produtos da sociobiodiversidade amazônica;

OE4. Propor e discutir propostas de ampliação e diversificação de produtos e mercados das cadeias produtivas alvo do projeto, incluindo a sistematização em formato de projetos com estimativas de custo, objetivos e principais atividades, visando a construção de estudos temáticos e outras ações pelo projeto;

OE5. Construir, de forma técnico-participativa e a partir dos estudos e propostas anteriores, os Planos de Fortalecimento, Ampliação, Diversificação e Promoção de produtos e Mercados das cadeias produtivas alvo do projeto, com foco no estabelecimento da “marca amazônica” e processos produtivos sustentáveis da sociobiodiversidade local;

OE 6. Propor ações de divulgação e promoção de mercado dos produtos sustentáveis da sociobiodiversidade local das cadeias produtivas alvo do projeto, com ênfase nas atividades das Organização Socioprodutivas (OSPs) beneficiárias do PRS - Amazônia, no estabelecimento da “marca amazônica” e nos principais nichos e mercados consumidores.

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



5. Atividades

As atividades descritas a seguir estão alinhadas com o Plano de Trabalho do projeto e com os objetivos descritos acima neste Termo de Referência.

Para melhor entendimento, apresenta-se na Figura 2, a seguir, uma linha do tempo com a trilha metodológica prevista para a execução completa das atividades deste termo de referência.

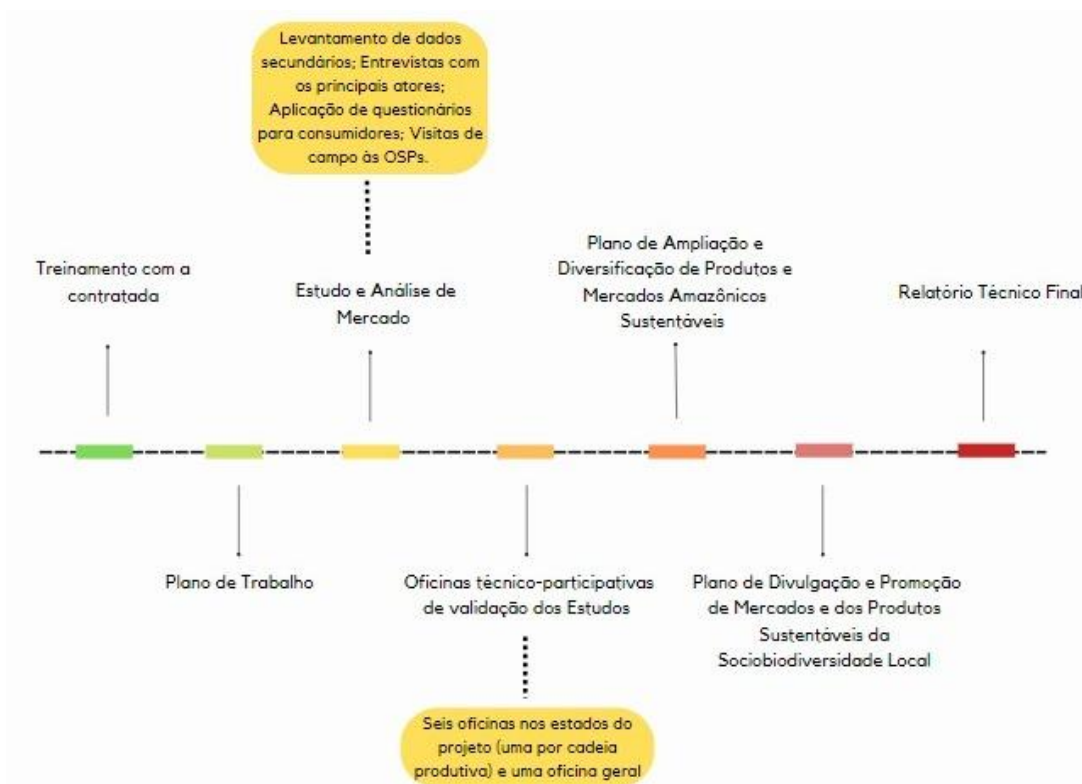


Figura 2: Trilha Metodológica das ações de estudos e construção dos Plano de Fortalecimento, Ampliação, Diversificação e Promoção de Mercados.

A.1. Participar de reunião de alinhamento e treinamento. Será realizado treinamento acerca das atividades e objetivos do projeto, apresentando a metodologia a ser aplicada, objetivos da contratação, regras de comunicação e identificação e uso do sistema/portal do PRS - Amazônia. Para essa finalidade a equipe do projeto organizará uma agenda de treinamento com um(a) responsável da instituição e os(as) principais técnicos(as) que estarão diretamente envolvidos(as) nas atividades. Dessa forma, a instituição contratada deverá indicar os integrantes que participarão do treinamento que acontecerá de forma virtual ou presencial em Brasília. As despesas de deslocamento e hospedagem, se necessárias para esta atividade, serão custeadas pelo projeto, mediante prévia solicitação e autorização da coordenação do projeto.



A.2. Elaborar o Plano de Trabalho contendo a proposta técnica detalhada; planejamento das ações e descrição das atividades; métodos e etapas que serão realizadas para alcançar os objetivos; respectivos(as) responsáveis por cada atividade; o cronograma das ações, com previsão de início e fim das atividades, destacando os momentos de reuniões (presenciais e/ou virtuais) para apresentação de resultados e validação junto à equipe do projeto, bem como as atividades de campo.

Para essa atividade, a instituição contratada deverá apresentar a proposta de plano de trabalho, que deverá ser aprovada pela equipe do projeto e, possivelmente, por representantes das demais instituições envolvidas no arranjo institucional do projeto.

A.3. Realizar pesquisas, estudos e análises sobre os mercados atuais e potenciais dos produtos amazônicos das cadeias produtivas alvo do projeto, em nível nacional e internacional, identificando tendências, gargalos e possibilidades de desenvolvimento em cada cadeia produtiva alvo do projeto, incluindo nichos de mercados específicos, além de apontar possibilidades de **agregação de valor local** para os atuais e novos produtos, considerando os processos produtivos empregados, produtos inovadores e baseados em economia circular.

Dentre as especificidades, o estudo deverá considerar possíveis diferenciações e vantagens competitivas de produtos da “marca amazônica”, de baixa emissão de carbono, da sociobiodiversidade local, sustentáveis e que propiciem a manutenção socioambiental do Bioma.

O diagnóstico do mercado atual e potencial de cada cadeia em nível nacional e internacional deverá contemplar, pelo menos, os seguintes aspectos:

- Identificar e avaliar os principais destinos e o tamanho do mercado atual e a dimensão do seu aumento potencial, a partir das demandas já existentes, considerando os produtos atuais de cada uma das 6 cadeias produtivas apoiadas pelo projeto;
- Entender e analisar de forma comparativa, qualitativa e quantitativa, a situação da produção nacional frente a outros exportadores internacionais, considerando aspectos de qualidade, acesso a mercados, padrão de qualidade, imagem comercial, vantagens e desvantagens comerciais, valor base e médio de produtos;
- Da mesma forma, realizar o estudo comparativo entre estados produtores no Brasil, considerando a matriz cadeia-território do projeto;
- Levantar e analisar os principais produtos e subprodutos gerados e comercializados, considerando aqueles produzidos atualmente pelas 6 cadeias e territórios previsto no projeto e destacando outros produtos existentes no mercado ainda não desenvolvidos;



- Identificar produtos inovadores para mercados atuais e potenciais, considerando iniciativas de ampliação da agregação de valor local, novos processos produtivos e produtos baseados em economia circular;
- Levantar e analisar os principais fluxos e canais de comercialização e escoamento da produção e realizar um levantamento do funcionamento mercadológico de cada cadeia, envolvendo tempo de produção, extração, beneficiamento e entrega dos produtos;
- Identificar e sistematizar as normas técnicas, especificações, restrições e exigências referentes a cada produto nos principais mercados identificados, assim como o nível dos produtos nos padrões de qualidade identificados, com diferenciações de valor entre estes produtos;
- Identificar e sistematizar as principais certificações aceitas e exigidas referentes a cada produto nos principais mercados identificados;
- Levantar e sistematizar programas, políticas e outros incentivos à exportação destes produtos, de forma geral e específica para cada cadeia e território alvo do projeto;
- Identificar os principais gargalos, barreiras e lacunas dos produtos das 6 cadeias produtivas nos principais mercados identificados;
- Identificar as principais potencialidades e outros aspectos que possam orientar o processo produtivo e aumentar o poder de negociação dos produtos gerados e comercializados;
- Averiguar os critérios existentes e novas demandas e tendências de consumidores sobre questões de sustentabilidade, considerando aspectos produtivos, beneficiamento, embalagens entre outros.

Vale ressaltar, que todas as atividades deverão considerar a cadeia produtiva e mercados nacionais e internacionais de forma ampla, pesquisa direta com consumidores potenciais e consultas de tendências, visando entender todo fluxo comercial até os mercados finais atuais e em consolidação.

A pesquisa deverá ser dividida em, pelo menos, 4 principais estratégias metodológicas:

1. **Levantamento de dados secundários** sobre as condições atuais de mercado das cadeias produtivas alvo do projeto, a partir de bases de dados oficiais, estudos, pesquisas mercadológicas e outros documentos e informes disponíveis.

Neste caso, todas as fontes e materiais consultados deverão ser devidamente referenciados e registrados para fins de consultas posteriores. Análise e pontos de vista técnicos, baseados na experiência da equipe da contratada, poderão ser expressos, porém deverão ser devidamente sinalizados.

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





2. **Entrevistas com os principais atores envolvidos** nos diferentes elos mercadológicos, considerando os mercados atuais e potenciais.

Estes atores deverão ser previamente identificados (mapa de atores de mercado) e a lista de consultas a serem realizadas e os roteiros semiestruturados a serem utilizados deverão ser aprovados pela equipe de coordenação do projeto, visando a inserção ou sugestão de novos atores e questionamentos.

Poderão ser envolvidos agentes públicos, importadores, exportadores, gerentes comerciais e outros. Estas entrevistas poderão ser presenciais ou remotas e também poderão ser acompanhadas pela equipe do PRS Amazônia.

3. **Aplicação de questionários diretamente com consumidores** para aferição do status atual e do potencial de ampliação de mercados e de tendências, considerando o potencial da “marca amazônica” e de aspectos de sustentabilidade sugeridos anteriormente.

Os mercados de análise serão as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Manaus, Porto Velho, Belém, Santarém, e de forma qualitativa, Madrid e Miami.

Para realização das pesquisas, deverão ser utilizados 3 meios principais:

- a) **Pesquisa em estabelecimentos comerciais** de referência nos mercados acima descritos. Neste caso, deve-se considerar aspectos estatísticos de intervalo de confiança para cada cidade mencionada. Os estabelecimentos a serem envolvidos, deverão ser previamente identificados e aprovados pela equipe do projeto, que deverá ainda realizar ações de formalização da atividade e registro das pesquisas. Os recenseadores envolvidos deverão ser devidamente treinados, em conjunto com a equipe do projeto e identificados para a atividade. Material informativo do projeto e seus objetivos serão disponibilizados pelo PRS.
- b) **Consulta pública e aberta**, disponível no site do projeto e divulgados nas mídias sociais, eventos e outros meios disponíveis de comunicação. Deverão ser realizados esforços para direcionamento da pesquisa com atores previamente identificados e beneficiários direto do projeto. A contratada deverá elaborar o formulário de pesquisa, as orientações técnicas e de divulgação e a sistematização e análise de resultados. A equipe do projeto ficará encarregada de disponibilizar o formulário no site e as ações de comunicação e divulgação.

4. **Visitas de campo às organizações socioprodutivas (OSPs) atendidas pelo projeto** para validação das informações obtidas nas etapas anteriores, observações técnicas *in loco*, bem como para o levantamento de informações, anseios e limites para acesso aos mercados. As visitas deverão ser programadas e organizadas em conjunto com a equipe do projeto.

Execução:



Realização:





A.4. Organizar, conduzir, registrar e sistematizar reuniões e oficinas nos estados do projeto, a fim de realizar diagnósticos técnico-participativos para construção da Proposta de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercados de cada cadeia produtiva, sendo:

- **Reuniões de avaliação e proposição com as OSPs beneficiárias do projeto.** Estas reuniões deverão ser realizadas de forma presencial, com lideranças e outros atores diretamente envolvidos com cada OSP (total de 15 OSPs), com vistas a especificar os pontos críticos e de atenção para cada uma das OSPs do projeto. A equipe de coordenação do projeto ficará encarregada de organizar e mobilizar estes atores. Esta atividade deverá ser realizada em conjunto com a atividade anterior;
- **06 oficinas nos estados do projeto**, 01 para cada cadeia alvo do projeto, a fim de realizar diagnósticos técnico-participativos para construção da Proposta de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercados de cada cadeia produtiva; e
- **01 oficina geral**, em formato de seminário técnico, para apresentação dos resultados das pesquisas, estudos e análise de mercado e dos planos construídos.

Estas oficinas deverão ter como atividade prévia, um mapeamento de atores influentes em cada elo mercadológico e nos mercados principais atuais e potenciais alvo do estudo. O processo de definição de participantes e mobilização deverá ser realizado juntamente com a equipe de coordenação do PRS Amazônia.

Aspectos a serem considerados para a execução das oficinas:

- Tempo de realização de 04 horas por oficina;
- Realização em cidade indicada pela equipe do projeto para cada cadeia dos estados envolvidos
- Apresentação dos estudos de mercados atuais e potenciais das cadeias produtivas alvo do projeto em nível nacional e internacional, realizado na atividade A.3;
- Discussão das lacunas e gargalos identificados para os mercados de cada cadeia, assim como possibilidades de desenvolvimento em cada cadeia produtiva, incluindo nichos de mercados específicos;
- Apontar possibilidades de agregação de valor local para os atuais produtos e de criação de novos produtos, considerando os processos produtivos empregados, produtos inovadores e de economia circular;
- Indicações, a partir do cenário existente, de novas propostas técnicas de ampliação e diversificação desses mercados, para discussão de apoio ao desenho de novos modelos que apoiem na sustentabilidade, desde o processo produtivo até a comercialização dos produtos sustentáveis amazônicos;



- Apresentação das melhores práticas e possíveis caminhos para o cenário de ampliação e melhoria em cada cadeia e mercado, em nível nacional e internacional;
- Indicação de instituições e pessoas que possam ser convidadas para participação e contribuição na oficina;
- Apoio na elaboração e envio de convites e organização de participantes;
- Registro e avaliação de participantes;
- Moderação e registro (fotográfico, técnico e lista de presença com avaliação) das oficinas visando a elaboração, na atividade A.5. seguinte, da Proposta de Ampliação e Diversificação de Mercado, com apresentação de um resumo executivo para fins de publicação técnica e divulgação.

As despesas relacionadas com a execução das oficinas serão custeadas pelo projeto, incluindo aluguel de espaços e equipamentos, material de apoio, lanche e outros previamente acordados. Despesas de deslocamento da equipe da Contratada, moderação, registro e outras atividades relacionadas à equipe contratada não serão custeadas por fora do valor global previsto neste Termo de Referência.

Esta atividade deverá prever, ainda, apresentação da proposta metodológica das oficinas e dos documentos para discussão com a equipe de coordenação e, possivelmente, de representantes das demais instituições envolvidas no projeto.

A.5. Construir Proposta de Plano de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercados Amazônicos Sustentáveis das cadeias produtivas alvo do projeto, considerando os estudos e pesquisas e seguindo a metodologia técnico-participativa executada nas atividades anteriores.

Para fins de registro metodológico, deverá ser devidamente citada a participação dos principais atores e organizações envolvidos nos mercados das cadeias produtivas amazônicas, a partir das entrevistas, visitas de campo, oficinas e reuniões realizadas nas atividades anteriores.

A contratada deverá apresentar uma versão preliminar para discussão, em formato de documento (versão completa e resumo executivo com os principais pontos de discussão) e apresentação visual, para avaliação e alinhamento de estratégias. A reunião de apresentação desse documento deverá ser presencial em Brasília e ocorrerá com a equipe de coordenação e, possivelmente, de representantes das demais instituições envolvidas no projeto.

Todos os ajustes e recomendações sugeridos na reunião acima citada deverão ser incorporados ao documento e entregues em versão final.



A.6. Elaborar proposta de Plano de Divulgação e Promoção de Mercados e dos produtos sustentáveis da sociobiodiversidade local das Cadeias Produtivas Alvo do projeto, com ênfase no estabelecimento da “marca amazônica” e processos produtivos sustentáveis da sociobiodiversidade local nos principais nichos e mercados consumidores. Especial ênfase deverá se dada nas atividades das Organização Socioprodutivas (OSPs) beneficiárias do PRS – Amazônia.

Este plano deverá contemplar propostas de ações de divulgação e promoção comercial dos produtos amazônicos e de “marca amazônica”, que visem promover e valorizar os produtos tanto no mercado interno como externo. Dentre as ações poderão ser propostas missões prospectivas e comerciais; plano de comunicação; rodadas de negócios; apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais; e visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva das cadeias amazônicas alvo do projeto, entre outras.

Deverá considerar, minimamente, descrição das atividades com informações técnicas e de orientação; justificativas e objetivos; análises comparativas à outras medidas e programas existentes; participação de possíveis beneficiários(as); estratégias de comunicação e divulgação; vantagens e desvantagens destas medidas; e possíveis riscos e dificuldades de implementação.

A contratada deverá apresentar uma versão preliminar para discussão, em formato de documento (versão completa e resumo executivo com os principais pontos de discussão) e apresentação visual, para avaliação e alinhamento de estratégias. A reunião de apresentação desse documento deverá ser presencial em Brasília e ocorrerá com a equipe de coordenação e, possivelmente, de representantes das demais instituições envolvidas no projeto.

A.7. Elaborar Relatório Técnico Final, com a descrição das atividades realizadas contendo o registro da metodologia; das visitas e contatos realizados; das oficinas, a sistematização dos resultados obtidos e estratégias de implementação dos Planos.

Este produto deverá ser entregue em versão completa e resumo executivo por cadeia. Existe a intenção do projeto de realizar uma publicação do plano para cada cadeia, a partir dos produtos entregues e previstos neste termo de referência.

Durante o período de execução das atividades descritas neste Termo de Referência, deverão ocorrer reuniões ordinárias com a equipe do IABS e, possivelmente, com representantes das demais instituições envolvidas no arranjo institucional do projeto, conforme previsto na descrição das atividades anteriores.



Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pela equipe do PRS - Amazônia a qualquer momento durante a execução do projeto, devendo a contratada atender à convocação. A contratada também pode sugerir reuniões extraordinárias, que deverão ser previamente aprovadas e agendadas. O agendamento das reuniões extraordinárias deverá ocorrer em comum acordo entre as partes, tendo como prioridade o atendimento às demandas do projeto, devendo a contratada realizar os ajustes necessários para atender às convocações.

As reuniões poderão ser virtuais ou presenciais, a critério do IABS. Reuniões presenciais deverão ser agendadas com antecedência mínima de 10 dias. Os custos de logística (hospedagem, transporte, alimentação e outros) para participação de seus representantes, em até 3 reuniões extraordinárias, é de responsabilidade da contratada.

6. Produtos

Produto 1. Documento apresentando o **Plano de Trabalho**, de acordo com o previsto na atividade A.2, contendo a descrição das atividades a serem realizadas, cronograma detalhado de todas as etapas contemplando início e término de cada atividade, previsão de reuniões (presenciais ou virtuais) para apresentação dos resultados e validação junto à equipe do projeto, trabalhos de campo, descrição das metodologias propostas e respectivos(as) responsáveis por cada atividade.

Este produto deverá ser apresentado por escrito em formato de relatório técnico e discutido em reunião presencial ou virtual com a participação da equipe contratada, da coordenação do projeto, e, possivelmente, por representantes das demais instituições envolvidas no arranjo institucional do PRS – Amazônia. O registro técnico da reunião, contendo lista de presença, considerações e encaminhamentos deverá ser incorporado a versão final ajustada deste produto.

Produto 2. Documento técnico contendo os resultados do **estudo, pesquisa e a análise de mercado das cadeias produtivas priorizadas**, o qual consiste na compilação, análise e interpretação das informações secundárias disponíveis, conforme descrito na atividade A.3.

O produto deverá ser apresentado por escrito em forma de relatório técnico e em reunião presencial/virtual com a participação da equipe da contratada e equipe de coordenação do projeto, com registro técnico da reunião com lista de presença e encaminhamentos, junto com uma apresentação em formato Power Point.



O produto deve conter a bibliografia atualizada de todas as informações obtidas e o registro dos contatos e atividades realizadas. As referências bibliográficas deverão seguir as regras da ABNT.

Produto 3. Relatório de execução das **oficinas técnico-participativas** de validação dos diagnósticos do estudo, pesquisa e a análise de mercado das cadeias produtivas priorizadas, construção e validação das propostas de ampliação e diversificação de produtos e mercados junto aos principais atores envolvidos nos diversos elos dessas cadeias, conforme descrição na atividade A.4.

O produto deverá conter o registro técnico e audiovisual das oficinas com lista de presença, análise, sugestões, avaliação dos participantes e encaminhamentos. O produto deve conter informações atualizadas e referências bibliográficas de acordo com as regras da ABNT.

Produto 4. Documento técnico apresentando o **Plano de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercados Amazônicos Sustentáveis** das cadeias produtivas alvo do projeto, conforme descrito nas atividades A.4 e A.5.

Deverá ser entregue um Plano de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercados Amazônicos Sustentáveis, em formato de relatório técnico e de planilha de plano de ação, junto com uma apresentação em formato *Power Point*, com informações atualizadas e referências bibliográficas de acordo com as regras da ABNT.

Este produto deverá ser discutido em reunião presencial ou virtual com a participação da equipe contratada, da coordenação do projeto, e, possivelmente, por representantes das demais instituições envolvidas no arranjo institucional do PRS – Amazônia. O registro técnico da reunião, contendo lista de presença, considerações e encaminhamentos deverá ser incorporado a versão final ajustada deste produto.

O produto final ajustado deverá ser apresentado por escrito em forma de relatório técnico e deverá conter um resumo executivo com o conteúdo condensado em formato para publicação técnica.

Produto 5. Documento técnico apresentando o **Plano de Divulgação e Promoção de Mercados e dos Produtos Sustentáveis da Sociobiodiversidade Local**, com ênfase no estabelecimento da “marca amazônica” conforme descrito na atividade A.6.

Deverá ser entregue um Plano de Divulgação e Promoção de Mercados e dos Produtos Sustentáveis da Sociobiodiversidade Local, com ênfase no estabelecimento da “marca

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





amazônica”, em formato de relatório técnico e de planilha de plano de ação, junto com uma apresentação em formato *Power Point*, com informações atualizadas e referências bibliográficas de acordo com as regras da ABNT.

Este produto deverá ser discutido, *em conjunto com o produto 4 anterior*, em reunião presencial ou virtual com a participação da equipe contratada, da coordenação do projeto, e, possivelmente, por representantes das demais instituições envolvidas no arranjo institucional do PRS – Amazônia. O registro técnico da reunião, contendo lista de presença, considerações e encaminhamentos deverá ser incorporado a versão final deste produto.

O produto final ajustado deverá ser apresentado por escrito em forma de relatório técnico e deverá conter um resumo executivo com o conteúdo condensado em formato para publicação técnica.

Produto 6. Documento técnico contendo o **relatório final**, em formato completo e resumo executivo, conforme descrito na atividade A.7, com vistas a sua publicação, apresentando de forma sintetizada (documento completo e resumo executivo) os principais resultados, pontos críticos, análises estratégicas e recomendações dos diagnósticos, prognósticos e planos de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercados Amazônicos Sustentáveis e Divulgação e Promoção de Mercados e dos Produtos Sustentáveis da Sociobiodiversidade Local, com ênfase no estabelecimento da “marca amazônica”.

Para a elaboração de todos os produtos, deve-se considerar que o projeto conta com Monitores(as) de Cadeias e Coordenadores(as) Estaduais do PRS – Amazônia, os(as) quais poderão, em momento oportuno, supervisionar a execução dos estudos. É de inteira responsabilidade da instituição contratada realizar o estudo de campo, entrevistas e visitas técnicas para o levantamento de dados primários previstos e imprescindíveis para a elaboração dos produtos desta contratação.

Os produtos deverão ser apresentados por escrito, na forma de relatório técnico, entregues no formato A4, com estilo de página e escrita a ser fornecido pela coordenação do projeto quando do início dos trabalhos, seguindo as orientações do **Manual de Identidade Visual do PRS – Amazônia**, elaborados em formatos compatíveis com o *MSOffice*, *MSProject* e *Adobe Acrobat* mais recentes, e em formato Excel no caso de planilhas e formulários. Deverão ser fornecidos os arquivos em formato editável quando houver a utilização de outros *softwares* para elaboração de ilustrações, gráficos, tabelas, mapas e outros. Os produtos deverão incluir uma apresentação resumo em formato *Power Point*, conforme modelo a ser disponibilizado pela coordenação do projeto. As referências bibliográficas de todas as informações obtidas neste produto deverão seguir as regras da ABNT.

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





Não serão aceitos produtos que apresentem mera reprodução de conteúdo da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analizados pela Contratada. Os produtos requerem ineditismo.

7. Enquadramento do serviço

O custeio se dará por meio da Cooperação Técnica Não-Reembolsável BR-T1462 – “*Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia BR-T1462 (PRS – Amazônia)*”, **Componente 2 – Desenvolvimento de Mercado.**

Subcomponente 2.2 – *Estudos e análise de mercados potenciais e atuais.*

Atividade 2.2.1 – Realização de estudos de mercado atuais e potenciais das cadeias produtivas alvo do projeto, incluindo mercados locais/regionais, institucionais, de inserção produtiva, nacional e externo, considerando a agregação de valor local e produtos e processos produtivos atuais e futuros.

Subatividade 2.2.1.D – Realização de estudo e análise de mercado atuais e potenciais das cadeias produtivas alvo do projeto, incluindo mercados locais/regionais, institucionais, de inserção produtiva, nacional e externo, considerando a agregação de valor local e produtos e processos produtivos atuais e futuros.

Subatividade 2.2.1.E – Facilitação, condução técnico-participativa e registro das atividades de construção dos Planos de Fortalecimento, Ampliação e Diversificação de Mercados das cadeias produtivas alvo do projeto.

Subcomponente 2.3 – *Realização de ações de promoção de produtos e consolidação de mercados, incluindo atividades de sensibilização, criação e fortalecimento de marca(s) “Amazônicas”.*

Atividade 2.3.1 – Planejamento e validação de ações de promoção de produto(s) e cadeias produtivas alvo do projeto, com foco no estabelecimento de "marcas amazônicas".

Subatividade 2.3.1.G – Elaboração do Plano de Promoção por cadeia produtiva, com destaque para o(s) produto(s), processo(s) produtivo(s) e organizações socioprodutivas envolvidas.



8. Remuneração e condições de pagamento

O valor total dos serviços, incluindo todos os impostos, taxas e as despesas referentes à execução das atividades, deverá estar incluso na proposta comercial, respeitando-se o valor acordado com o IABS durante o processo de contratação, e não deverá, em hipótese alguma, ultrapassar o teto de **R\$ 960.000,00** (Novecentos e sessenta mil reais) - montante contemplado pelo orçamento do projeto para a realização da atividade. Eventuais despesas com viagens, hospedagens e alimentação são responsabilidade exclusiva da Contratada, caso não descritas neste termo de referência, devendo compor o valor total dos serviços, conforme descrito anteriormente neste termo.

A instituição a ser contratada receberá depósito em sua conta bancária até **5 (cinco)** dias úteis após a apresentação do documento fiscal válido, que somente deverá ser emitido após parecer favorável da equipe de coordenação do Projeto, com a aprovação do produto entregue conforme as especificações deste documento. À coordenação reserva-se o prazo de **10 (dez)** dias úteis para avaliar os produtos entregues, contados da data do respectivo recebimento. Caso haja necessidade de ajustes ou revisões, a cada entrega adicional, a equipe do projeto terá mais **10 (dez)** úteis para avaliação. As parcelas serão pagas conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Distribuição do valor dos recursos por produto

| Produtos Esperados | Percentual (%) do total dos recursos | Data prevista de entrega: até |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Produto 1: Plano de Trabalho | 5% | 15 dias após assinatura do contrato |
| Produto 2: Documento contendo o estudo, pesquisa e a análise de mercado das cadeias produtivas prioritizadas | 10% | 120 dias após assinatura do contrato |
| Produto 3: Relatório das oficinas e reuniões técnico-participativas | 20% | 180 dias após assinatura do contrato |
| Produto 4: Plano de Ampliação e Diversificação de Produtos e Mercado das cadeias produtivas alvo do Projeto | 30% | 240 dias após assinatura do contrato |
| Produto 5: Plano de Divulgação e Promoção de Mercados e dos produtos sustentáveis da sociobiodiversidade local e da “marca amazônica | 30% | 240 dias após assinatura do contrato |
| Produto 6: Relatório final | 5% | 270 dias após assinatura do contrato |
| Total | 100% | 9 meses |



9. Prazo de execução

Este serviço deverá ser contratado em formato de empreitada global, sendo o seu prazo de execução previsto para **9 (nove) meses**, podendo ser prorrogável por tempo a ser estabelecido pela coordenação do projeto e de acordo com o cronograma do mesmo. Caso se faça necessária a execução dos serviços ora descritos após esse prazo, a instituição selecionada deverá, às suas próprias custas, dar continuidade às atividades até que sejam entregues os produtos aqui descritos. Não serão permitidos atrasos injustificados que prejudiquem o cronograma de execução do projeto.

10. Avaliação da Proposta

A presente contratação será realizada por meio de processo seletivo público, considerando a modalidade de técnica e preço, conforme previsto no Regulamento de Compras e Contratações do IABS. Será escolhida a proposta que obtiver maior pontuação na Nota Final, considerando os critérios descritos no anexo II sobre os requisitos de participação, orientação e critérios de avaliação, e que tiver suas informações e condições de execução, em termos técnicos (portfólio e currículo) e orçamentários verificadas e descritas em ata de reunião de negociação convocada pela equipe do Projeto.

11. Supervisão

Alexsandra Soares – Planejamento e Gestão do PRS – Amazônia

12. Anexos

Anexo 1 - Lista de municípios, estados e cadeias pré-selecionadas do projeto

Luís Tadeu Assad

Diretor-Geral do Convênio BID – IABS ATN/LC 18953-BR

Diretor-Presidente do IABS

Anexo 1 - Lista de municípios, estados e cadeias pré-selecionadas do projeto

| ESTADO | CADEIA | MUNICÍPIOS PRIORIZADOS |
|----------|--|--|
| Amazonas | Pirarucu de Manejo (<i>Arapaima gigas</i>) | Anori, Barcelos, Beruri, Canutama, Carauari, Coari, Fonte Boa, Itamarati, Juruá, Jutaí, Lábrea, Maraã, Pauini, Tapauá, Tonantins, Tefé e Uarini |
| | Castanha do Brasil (<i>Bertholletia excelsa</i>) | Amaturá, Barcelos, Beruri, Lábrea, Manicoré e Tefé |
| Pará | Açaí (<i>Euterpe oleracea e Euterpe precatoria</i>) | Abaetetuba, Acará, Barcarena, Bujaru, Cametá, Igarapé-Miri, Moju e Tomé-Açu |
| | Cacau (<i>Theobroma cacao</i>) | Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Placas, São Félix do Xingu, Tucumã e Uruará |
| Rondônia | Café (<i>Coffea sp.</i>) | Alta Floresta D'oeste, Alto Alegre do Parecis, Cacoal, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia D'Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, São Felipe D'Oeste e São Miguel do Guaporé |
| | Peixes Redondos (<i>Colossoma macropomum, Piaractus mesopotamicus, Piaractus brachypomus</i> e seus híbridos) | Ariquemes, Cacaúlândia, Cujubim, Monte Negro, Porto Velho e Rio Crespo |



Anexo II – Requisitos de participação, orientações e critérios de avaliação

Condições de participação

A participação nesta concorrência se dará por meio de Pessoas Jurídicas, por representante legal credenciado(a) no contrato social ou estatuto, a quem caberá a responsabilidade em apresentar a proposta. A pessoa jurídica deverá cumprir as seguintes exigências:

- i. Atender a todas as solicitações deste Termo de Referência e dar ciência da leitura e entendimento do mesmo;
- ii. Ter objeto social pertinente e compatível com a proposta da contratação;
- iii. Apresentar Certidões de Nada Consta (CNDs) Municipal, Estadual e Federal da instituição;
- iv. Não estar respondendo por processo judicial ou de conselho profissional devido à má atuação profissional, estelionato e/ou congêneres;
- v. Não constar na lista de empresas e pessoas sancionadas pelo BID, disponível em: <https://www.iadb.org/pt/transparency/empresas-e-pessoas-sancionadas>;
- vi. Não estar sob falência, concordata, insolvência civil ou recuperações judiciais e extrajudiciais;
- vii. Atuar ou possuir experiência comprovada no Bioma Amazônia de no mínimo 02 (dois) anos;
- viii. Indicar, no momento da inscrição, pessoa que atuará como coordenadora da equipe fazendo papel de gestão, interlocução, monitoramento e entrega dos produtos. Essa pessoa deve ter experiência comprovada de no mínimo 03 (três) anos de atuação em estudos de ampliação e diversificação de mercados, nacionais e internacionais, relacionados com os produtos da sociobiodiversidade amazônica, especialmente os produtos das cadeias produtivas priorizadas no PRS-Amazônia, bem como experiência com ações de divulgação e promoção desses produtos. Experiências de estudos similares em outros biomas e outras cadeias produtivas também serão consideradas como diferenciais. A pessoa designada para a coordenação só poderá ser substituída ao longo do projeto por outra pessoa com mesma experiência, mediante aprovação da equipe de coordenação do PRS - Amazônia;
- ix. Indicar, no momento da inscrição, 2 (dois) profissionais que atuarão como técnicos neste Termo de Referência, com formação superior em comércio exterior, economia ou administração com ênfase em sustentabilidade, gestão ambiental, engenharia florestal, marketing, publicidade e propaganda e outras áreas de formação afins;
- x. São considerados diferenciais instituições com sede no território do Projeto, que apresente um

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





banco de profissionais que comprove a capacidade de substituição de técnicos, entre outros;

- xi. A instituição interessada deve comprovar capacidade técnica e financeira para o início de execução dos serviços deste Termo de Referência.

A instituição candidata indicará o responsável pelo contrato, que deverá ter disponibilidade para acompanhar e conduzir as ações previstas no Termo de Referência e apresentar os documentos que compõem a contratação. A instituição contratada deverá alocar a este serviço tão somente a(s) pessoa(s) cujo(s) currículo(s) tenha(m) sido previamente aprovado(s) pelo IABS. Para formalizar a contratação, fica facultado ao IABS a solicitação de comprovação de documentos curriculares e de experiência institucional. Será aceita a participação por meio de consórcio de instituições desde que apresentado documento de acordo assinado entre as partes com reconhecimento de firma em cartório. A utilização de consórcio acarreta responsabilidade solidária e integral, entre as consorciadas, quanto ao cumprimento do objeto deste Termo de Referência.

A instituição se compromete a participar e concluir os treinamentos oferecidos pelo projeto, relacionados à utilização das diferentes ferramentas para desenvolvimento das atividades descritas e utilização do sistema/portal, conforme previsto neste Termo de Referência. O não atendimento desta exigência incidirá no cancelamento do contrato.

Envio das propostas

As Instituições interessadas em prestar os serviços apresentados neste Termo de Referência deverão enviar:

- i. Portfólio institucional (acervo), incluindo comprovantes de experiência, com até 10 (dez) trabalhos relacionados com este Termo de Referência, tais como: fortalecimento, ampliação e diversificação de mercados, bem como de divulgação e promoção de produtos e mercados sustentáveis, principalmente no Bioma Amazônia, dentre outros;
- ii. Currículo do(a) coordenador de equipe e de 2 (dois) profissionais envolvidos na prestação do serviço deste Termo de Referência, com os respectivos comprovantes de acordo com a qualificação descrita na Tabela 1;
- iii. Proposta financeira, incluindo preço global para realização das atividades previstas neste Termo de Referência, em reais (R\$).



Toda a documentação deve ser enviada em um único arquivo, em pdf, constando de três partes, relativa:

Parte 1: ao portfólio institucional, incluindo os comprovantes;

Parte 2: ao(s) currículo(s) e respectivos comprovantes do(a) coordenador(a) e equipe;

Parte 3: à proposta financeira.

As informações inseridas no acervo e nos currículos da equipe deverão ser verídicas e refletir a realidade dos serviços prestados. A constatação de informações inverídicas acarretará a exclusão automática do processo.

Os documentos deverão ser enviados até as **23h59min (horário de Brasília/DF) do dia 22/10/2023** por meio do e-mail **fmercados.prs-ama@iabs.org.br**, incluindo as informações solicitadas neste Termo de Referência. Propostas enviadas fora do prazo ou incompletas serão desconsideradas.

Avaliação e classificação das propostas

Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do projeto, de acordo com o estabelecido no Termo de Referência, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço. A avaliação das propostas ocorrerá em quatro fases:

Fase 1 – Análise de Elegibilidade: de caráter eliminatório, será verificado o cumprimento das condições de participação, incluindo a data e horário de envio das propostas e a submissão de todas as informações e os documentos solicitados.

Fase 2 – Análise do portfólio da instituição e currículos: de caráter classificatório, consistirá na avaliação do acervo institucional, dos currículos do(a) coordenador(a) – e responsável pelo contrato –, e de dois técnicos da equipe. A avaliação será realizada considerando a(s) temática(s) definida(s) neste Termo de Referência, derivando em uma Nota Técnica (NT) cujo valor será calculado pela soma dos pontos de cada um dos itens discriminados conforme a **Tabela 1**, a seguir.

Tabela 1: Pontuação técnica da instituição, coordenador(a) e equipe.

| EXPERIÊNCIAS, CRITÉRIOS E PONTUAÇÕES | | | | | |
|---|---|---------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| Portfólio da Instituição | | | | | |
| Experiência | Valor por experiência | | | | Valor máximo |
| Experiência relevante em projetos de estudos de fortalecimento, ampliação e diversificação de mercados, bem como de divulgação e promoção de produtos e mercados sustentáveis, principalmente no Bioma Amazônia | No máximo 4 pontos por projeto ou prestação de serviço oferecida como instituição executora (máximo de 10 projetos) | | | | 40 |
| Publicações, livros e/ou estudos na área e temáticas do PRS - Amazônia | 2 pontos por publicação (máximo de 5 publicações) | | | | 10 |
| Critérios de pontuação por projeto da Instituição | | | | | |
| Experiência entre 6 e 23 meses | | | | | 1 |
| Experiência superior a 24 meses | | | | | 2 |
| A experiência apresentada foi com povos indígenas e comunidades tradicionais | | | | | +1 |
| A experiência apresentada ocorreu no território de atuação do PRS-Amazônia | | | | | +1 |
| Currículo do(a) responsável pela coordenação da equipe | | | | | |
| Formação acadêmica em comércio exterior, economia ou administração com ênfase em sustentabilidade, gestão ambiental, engenharia florestal, marketing, publicidade e propaganda e outras áreas de formação afins (maior titulação) | Graduação : 2 pontos | Especialização : 3 pontos | Mestrado: 5 pontos | Doutorado: 8 pontos | 10 |
| | 1 ponto adicional por título de pós-doutorado (máximo 2 títulos) | | | | |
| Experiência relevante de atuação em projetos de cadeias produtivas da sociobioeconomia no Bioma Amazônia | Participação em nível gerencial (ou equivalente): No máximo 4 pontos por projeto (máximo 3 projetos) | | | | 12 |
| | Participação em nível técnico (ou equivalente): No máximo 2 pontos por projeto (máximo 2 projetos) | | | | 4 |
| Currículo da equipe técnica (por técnico) – 2 técnicos | | | | | |
| Formação acadêmica em comércio exterior, economia ou administração com ênfase em sustentabilidade, gestão ambiental, engenharia florestal, marketing, publicidade e propaganda e outras áreas de formação afins (maior titulação) | Graduação: 2 pontos | Especialização: 3 pontos | Mestrado: 5 pontos | Doutorado: 8 pontos | 8 |
| | Participação em nível gerencial (ou equivalente): No máximo 4 pontos por projeto (máximo 3 projetos) | | | | 12 |
| Experiência relevante de atuação em projetos de cadeias produtivas da sociobioeconomia no Bioma Amazônia | Participação em nível técnico (ou equivalente): No máximo 2 pontos por projeto (máximo 2 projetos) | | | | 4 |
| | | | | | |
| Critérios de pontuação por experiências da equipe | | | | | |
| Experiência entre 6 e 23 meses | | | | | 1 |
| Experiência superior a 24 meses | | | | | 2 |
| A experiência apresentada foi com povos indígenas e comunidades tradicionais (apenas nível gerencial) | | | | | +1 |
| A experiência apresentada ocorreu no território de atuação do PRS - Amazônia (apenas nível gerencial) | | | | | +1 |
| Total máximo da Nota Técnica (NT) | | | | | 100 |



Nessa avaliação será considerado o seguinte:

- a. Para comprovação do acervo institucional e da experiência técnica serão aceitos atestados de capacidade técnica ou contrato de prestação de serviço, devidamente assinados;
- b. Na avaliação do portfólio da instituição, a experiência em projetos relevantes só contará quando o projeto for executado inteiramente pela instituição ou por membro formal da equipe e ter ocorrido nos últimos 10 anos (projetos iniciados a partir de 2013). Deve conter no mínimo 6 meses de execução e ter relação direta com as atividades previstas neste Termo de Referência. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, ou indiretamente relacionados com o tema deste Termo de Referência, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente a critério da equipe de avaliação interna das propostas;
- c. Serão consideradas apenas as publicações diretamente relacionadas com o tema deste Termo de Referência e que tenham algum tipo de registro, que seja DOI, ISSN, ISBN ou outros. Serão aceitas apenas publicações da instituição ou de membros formais da instituição;
- d. Deverá ser comprovado o vínculo formal do(a)/s técnico(a)/s que compõe(m) a equipe da instituição proponente. No caso de consultores(as) independente(s), o vínculo poderá ser comprovado por meio de carta de compromisso temporário com a instituição proponente;
- e. Na avaliação do currículo do(a) coordenador(a)/responsável pelo contrato e técnicos, a participação em algum projeto relevante só contará quando for de no mínimo 6 meses. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente, desde que comprovado que a pessoa participou de todo o projeto.

Visto isso, a Nota Técnica (NT) será calculada da seguinte forma:

$$NT = \frac{PTO}{PTM} \times 100$$

Sendo:

NT = Nota da Técnica

PTO = Pontuação Técnica Obtida

PTM = Pontuação Técnica Máxima



Fase 3 – Proposta Financeira: de caráter classificatório, a proposta financeira, consiste na definição de valor a ser cobrado pela execução das atividades e produtos descritos neste Termo de Referência, assim como a previsão de despesas com logística elencadas para cada produto. As propostas financeiras serão analisadas e avaliadas observando-se os limites orçamentários e as condições constantes no Termo de Referência. Será atribuída uma Nota da Proposta Financeira (NPF) considerando o menor preço global das propostas financeiras recebidas, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

$$NPF = \frac{PM}{PPA} \times 100$$

Sendo:

PM = Preço Menor

PPA = Preço da Proposta Avaliada

A Nota da Proposta Financeira com valor de 100 (valor máximo) corresponderá à proposta de menor preço global, sendo calculado o restante das pontuações considerando o preço desta proposta.

Após as fases descritas acima, será calculado uma Nota Final (NF) correspondendo à análise de portfólio institucional e currículos (Nota Técnica) e da proposta financeira (Nota Proposta Financeira), segundo a fórmula abaixo:

$$NF = (NT \times 0,70) + (NPF \times 0,30)$$

Sendo:

NF= Nota Final

NT= Nota Técnica

NPF= Nota Proposta Financeira

A instituição com maior pontuação na Nota Final será convidada a participar de uma reunião de negociação em que serão verificadas: a veracidade das informações prestadas; o cronograma proposto para execução das atividades previstas no Termo de Referência; principais estratégias para a implementação das atividades; e apresentação da equipe que irá coordenar e executar as atividades e produtos previstos para a contratação. Essas negociações não resultarão em alterações consideráveis no escopo original dos serviços constantes do Termo de Referência ou das condições do contrato, a fim de não afetar a qualidade do produto final, seu preço ou a pertinência da avaliação inicial.

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





A instituição convidada confirmará a disponibilidade de todos os Especialistas Principais relacionados na Proposta como prerequisite para as negociações ou, se aplicável, um substituto em conformidade com o previsto neste Termo de Referência. A não confirmação da disponibilidade dos Especialistas Principais pode importar a rejeição da Proposta da Instituição e a convocação da próxima instituição classificada para negociar.

A reunião será registrada em ata, que irá compor o processo seletivo. Caso as informações solicitadas na ocasião não sejam consideradas suficientes e/ou satisfatórias, o projeto poderá convidar a próxima instituição melhor classificada para nova etapa de negociação. E assim sucessivamente, até que se esgotem os classificados. Caso nenhuma instituição seja considerada apta, será realizado outro processo seletivo de iguais termos.

Após análises internas e deliberações, a instituição escolhida para a execução do Termo de Referência deverá enviar a documentação correspondente ao IABS no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis contados a partir do dia em que foi feita a solicitação, sob pena de presunção de desistência da concorrência e possibilidade de chamamento da próxima colocada.